

RELATÓRIO

de Desempenho 2015 e 2016

— PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL —



TRT14

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
da 14ª REGIÃO
Rondônia e Acre

Relatório de Desempenho

Plano de Logística Sustentável do TRT da 14ª Região

Período: 2015-2016

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 14ª REGIÃO

PRESIDENTE E CORREGEDOR

Desembargador do Trabalho SHIKOU SADAHIRO

VICE-PRESIDENTE

Desembargadora do Trabalho SOCORRO GUIMARÃES

ORGANIZAÇÃO

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

Silvana Maria Muniz André

CAPA, FOTOS, FORMATAÇÃO, IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO

Assessoria de Comunicação Social, Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Núcleo de Serviços Gráficos

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 14ª REGIÃO

Rua Almirante Barroso, 600 – Centro

76801-089 – Porto Velho-RO

Fone: (69) 3218-6363

Site: www.trt14.jus.brE-mail: apdi@trt14.jus.br

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 14ª REGIÃO**COMPOSIÇÃO**

(data-base: 08/03/2017)

PRESIDENTE E CORREGEDOR

Desembargador do Trabalho Shikou Sadahiro

VICE-PRESIDENTE

Desembargadora do Trabalho Socorro Guimarães

DESEMBARGADORES DO TRABALHO

(ordem de antiguidade)

Vulmar de Araújo Coêlho Junior

Socorro Guimarães

Maria Cesarineide de Souza Lima

Carlos Augusto Gomes Lôbo

Vania Maria da Rocha Abensur

Ilson Alves Pequeno Junior

Francisco José Pinheiro Cruz

Shikou Sadahiro

TURMAS RECURSAIS

(ordem de acordo com RA n.º. 106/2016, que elegeu a composição para o biênio 2017/2018)

PRIMEIRA TURMA

Desembargadora do Trabalho Maria Cesarineide de Souza Lima (Presidente)

Desembargador do Trabalho Francisco José Pinheiro Cruz (Membro)

Juiz convocado Afrânio Viana Gonçalves – (Membro)

SEGUNDA TURMA

Desembargador do Trabalho Carlos Augusto Gomes Lôbo (Presidente)

Desembargadora do Trabalho Vania Maria da Rocha Abensur (Membro)

Desembargador do Trabalho Ilson Alves Pequeno (Membro)

COMITÊ DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

(Resolução Administrativa nº 111/2016)

Desembargadora do Trabalho Socorro Guimarães (Presidente)

Desembargador do Trabalho Ilson Alves Pequeno Junior (Membro)

Desembargador do Trabalho Francisco José Pinheiro Cruz (Membro)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Desempenho do indicador consumo de papel branco.	11
Tabela 2. Desempenho do indicador gasto com aquisição de papel branco.	11
Tabela 3. Desempenho do indicador consumo de papel reciclado.	12
Tabela 4. Desempenho do indicador gasto com aquisição de papel reciclado.	12
Tabela 5. Desempenho do indicador consumo de copos descartáveis de 200 ml.	14
Tabela 6. Desempenho do indicador gasto com aquisição de copos descartáveis de 200 ml.	14
Tabela 7. Desempenho do indicador consumo de copos descartáveis de 50 ml.	14
Tabela 8. Desempenho do indicador gasto com aquisição de copos descartáveis de 50 ml.	15
Tabela 9. Desempenho do indicador consumo de garrações de água de 20 litros.	17
Tabela 10. Desempenho do indicador gasto com aquisição de garrações de água de 20 litros.	17
Tabela 11. Desempenho do indicador impressão de documentos totais.	18
Tabela 12. Desempenho do indicador consumo de suprimentos de impressão.	18
Tabela 13. Desempenho do indicador gasto com aquisição de suprimentos de impressão.	19
Tabela 14. Desempenho do indicador equipamentos instalados.	19
Tabela 15. Desempenho do indicador gasto com aquisição de equipamentos de impressão.	19
Tabela 16. Desempenho do indicador consumo de energia elétrica (kw/h)	21
Tabela 17. Desempenho do indicador consumo de energia elétrica por área construída.	21
Tabela 18. Desempenho do indicador gasto com energia elétrica.	21
Tabela 19. Desempenho do indicador gasto com energia elétrica por área construída (R\$).	22
Tabela 20. Desempenho do indicador volume de água encanada consumida (m3)	23
Tabela 21. Desempenho do indicador volume de água encanada consumida (m3) por área construída.	24
Tabela 22. Desempenho do indicador gasto com água encanada.	24
Tabela 23. Desempenho do indicador gasto com água encanada consumida por área construída.	24
Tabela 24. Desempenho do indicador valor gasto com reformas nas unidades do Tribunal (R\$).	25
Tabela 25. Desempenho do indicador sensibilização e capacitação da força de trabalho em sustentabilidade.	27
Tabela 26. Desempenho do indicador total de material reciclado destinado às cooperativas.	28
Tabela 27. Desempenho do indicador destinação de papel para reciclagem.	29
Tabela 28. Desempenho do indicador destinação de suprimentos de impressão para reciclagem.	29
Tabela 29. Desempenho do indicador destinação de plástico para reciclagem.	29
Tabela 30. Desempenho do indicador destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação.	30
Tabela 31. Desempenho do indicador destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação.	30
Tabela 32. Desempenho do indicador destinação de madeira para reaproveitamento.	31
Tabela 33. Desempenho do indicador destinação de vidro para reciclagem.	31
Tabela 34. Desempenho do indicador destinação de metal para reciclagem.	31
Tabela 35. Desempenho do indicador destinação de resíduos de saúde para descontaminação.	32
Tabela 36. Desempenho do indicador destinação de resíduos de obras para reciclagem.	32
Tabela 37. Desempenho do indicador destinação de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) para reciclagem.	33
Tabela 38. Desempenho do indicador participação de magistrados e servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no ambiente de trabalho.	35

Tabela 39. Desempenho do indicador participação de servidores em ações solidárias.....	35
Tabela 40. Desempenho do indicador ações de inclusão para magistrados e servidores com deficiência.....	36
Tabela 41. Desempenho do indicador gasto médio do contrato de telefonia fixa.	38
Tabela 42. Desempenho do indicador gasto médio do contrato de telefonia móvel.	39
Tabela 43. Desempenho do indicador gasto total do contrato de telefonia fixa.	39
Tabela 44. Desempenho do indicador gasto total do contrato de telefonia móvel.	39
Tabela 45. Desempenho do indicador gasto total com contratos de vigilância.	40
Tabela 46. Desempenho do indicador gasto total com contratos de limpeza.	41
Tabela 47. Desempenho do indicador gasto de limpeza pela área construída.	42
Tabela 48. Desempenho do indicador gasto com material de limpeza.	42
Tabela 49. Desempenho do indicador consumo de gasolina da frota oficial de veículos.	43
Tabela 50. Desempenho do indicador consumo de etanol da frota oficial de veículos.	44
Tabela 51. Desempenho do indicador consumo de diesel da frota oficial de veículos.....	44
Tabela 52. Desempenho do indicador veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais.	44
Tabela 53. Desempenho do indicador veículos para transporte de magistrados.....	45
Tabela 54. Desempenho do indicador gasto com manutenção dos veículos da frota.....	46
Tabela 55. Desempenho geral dos indicadores do Plano de Logística Sustentável do TRT da 14ª Região.....	48

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
METODOLOGIA.....	10
RESULTADOS 2015-2016.....	11
PAPEL.....	11
Indicador 1 – Consumo de papel branco.....	11
Indicador 2 – Gasto com aquisição de papel branco.....	11
Indicador 3 – Consumo de papel reciclado.....	12
Indicador 4 – Gasto com aquisição de papel reciclado.....	12
COPOS DESCARTÁVEIS.....	13
Indicador 1 – Consumo de copos descartáveis de 200 ml.....	14
Indicador 2 – Gasto com aquisição de copos descartáveis de 200 ml.....	14
Indicador 3 – Consumo de copos descartáveis de 50 ml.....	14
Indicador 4 – Gasto com aquisição de copos descartáveis de 50 ml.....	15
ÁGUA ENGARRAFADA.....	16
Indicador 1 – Consumo de garrações de água de 20 litros.....	17
Indicador 2 – Gasto com aquisição de garrações de água de 20 litros.....	17
IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS.....	18
Indicador 1 – Impressão de documentos totais.....	18
Indicador 2 – Consumo de suprimentos de impressão.....	18
Indicador 3 – Gasto com aquisição de suprimentos de impressão.....	19
Indicador 4 – Equipamentos instalados.....	19
Indicador 5 – Gasto com aquisição de equipamentos de impressão.....	19
ENERGIA ELÉTRICA.....	20
Indicador 1 – Consumo de energia elétrica (kw/h).....	21
Indicador 2 – Consumo de energia elétrica por área construída.....	21
Indicador 3 – Gasto com energia elétrica (R\$).....	21
Indicador 4 – Gasto com energia elétrica por área construída (R\$).....	22
ÁGUA E ESGOTO.....	23
Indicador 1 – Volume de água encanada consumida (m ³).....	23
Indicador 2 – Volume de água encanada consumida (m ³) por área construída.....	24
Indicador 3 – Gasto com água encanada.....	24
Indicador 4 – Gasto com água encanada consumida por área construída.....	24
LAYOUT.....	25
CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.....	27
Indicador 1 – Sensibilização e capacitação da Força de Trabalho em Sustentabilidade ..	27
GESTÃO DE RESÍDUOS.....	28

Indicador 1 – Total de material reciclável destinado às cooperativas.....	28
Indicador 2 – Destinação de papel para reciclagem.....	29
Indicador 3 – Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem	29
Indicador 4 – Destinação de plástico para reciclagem.....	29
Indicador 5 – Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação.....	30
Indicador 6 – Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação	30
Indicador 7 – Destinação de madeira para reaproveitamento	31
Indicador 8 – Destinação de vidro para reciclagem.....	31
Indicador 9 – Destinação de metal para reciclagem.....	31
Indicador 10 – Destinação de resíduos de saúde para descontaminação	32
Indicador 11 – Destinação de resíduos de obras para reciclagem.....	32
Indicador 12 – Destinação de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) para reciclagem	33
QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	34
Indicador 1 – Participação de magistrados e servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no ambiente de trabalho.....	35
Indicador 2 – Participação de servidores em ações solidárias	35
Indicador 3 – Ações de inclusão para magistrados e servidores com deficiência	36
TELEFONIA.....	38
Indicador 1 – Gasto médio do contrato de telefonia fixa.....	38
Indicador 2 – Gasto médio do contrato de telefonia móvel.....	39
Indicador 3 – Gasto total do contrato de telefonia fixa.....	39
Indicador 4 – Gasto total do contrato de telefonia móvel.....	39
VIGILÂNCIA	40
Indicador 1 – Gasto total com contratos de vigilância	40
LIMPEZA	41
Indicador 1 – Gasto total com contratos de limpeza.....	41
Indicador 2 – Gasto de limpeza pela área construída	42
Indicador 3 – Gasto com material de limpeza	42
COMBUSTÍVEIS E VEÍCULOS	43
Indicador 1 – Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	43
Indicador 2 – Consumo de etanol da frota oficial de veículos.....	44
Indicador 3 – Consumo de diesel da frota oficial de veículos	44
Indicador 4 – Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais.....	44
Indicador 5 – Veículos para transporte de magistrados.....	45
Indicador 6 – Gasto com manutenção dos veículos da frota	46
DESEMPENHO GERAL	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS	51

APRESENTAÇÃO

Em atendimento às determinações contidas no art. 23 da Resolução nº 201, de 3 de março de 2015, do Conselho Nacional de Justiça, apresentamos o Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região (PLS-Jud/TRT14).

O PLS-Jud/TRT14 foi instituído por meio da Resolução Administrativa TRT14 nº 101, de 17 de outubro de 2016, objetivando fortalecer as práticas socioambientais, por meio da eleição de indicadores próprios, metas, plano de ação e prazos para a execução, contribuindo, assim, para o aprimoramento de uma cultura sustentável já adotada pelo Regional, desde meados de 2007, por meio do Programa Amanajé TRT14, bem como estabelecer um consumo mais eficiente e racional dos recursos disponíveis.

Os dados apresentados no 1º Relatório de Desempenho do PLS-Jud/TRT14 refletem os resultados obtidos no ano de 2016, comparados com os do ano anterior (2015). Cabe informar, contudo, que a instituição do PLS-Jud/TRT14 ocorreu apenas no último trimestre de 2016, o que gerou a ausência de medição regular de alguns dos indicadores, com histórico de consumo, gasto ou peso.

O PLS-Jud/TRT14 motivou a implantação de diversas ações e projetos voltados principalmente para a conscientização e sensibilização de Magistrados, Servidores, estagiários, terceirizados e demais colaboradores, para que compreendam a importância e extensão do comportamento social e ambientalmente responsável. Essas ações vêm sendo concretizadas, na gestão 2017-2018, por meio do Plano de Gestão denominado “Planejamento Orientado a Projetos”, pautado na tríade Jurisdicionado – Pessoas – Infraestrutura, que, paralelamente às atividades rotineiras já efetuadas pelos diversos setores e juízos do TRT14, dá ênfase na elaboração e difusão da cultura de projetos para o atingimento dos objetivos estratégicos do PEP 2015-2020, entre eles o de “Manter as práticas socioambientais sustentáveis”.

O ano de 2016 caracterizou-se como o primeiro período de efetiva execução do PLS-Jud/TRT14, momento em que iniciamos a medição dos dados de forma sistemática, gerando, assim, um histórico e uma linha de base.

Assim, com a adoção do PLS-Jud/TRT14, de forma efetiva, e com a eleição de vários projetos que refletem diretamente na busca de bons resultados para que o TRT da 14ª Região torne-se uma organização pautada na ética da sustentabilidade, foram instituídos os projetos “Papel zero”, “TRT recicla”, “TRT cidadania”, “TRT acessível”, “Qualidade 14”, “Desperdício zero”, entre outros.

Nesse mesmo sentido, já podemos observar que alguns dos indicadores superaram as expectativas quanto às metas previstas no PLS-Jud/TRT14 como: consumo de papel,

gasto de papel, consumo e gasto de descartáveis, consumo e gasto de garrações de água de 20 litros, entre outros.

Apesar da coleta seletiva ser uma realidade no âmbito do TRT14 desde 2008, foi registrada a dificuldade de medição sistemática dos dados relacionados à Gestão de Resíduos.

Assim, os dados apresentados demonstram que há um longo caminho a percorrer para uma estabilidade no consumo e gasto dos indicadores do PLS, mas com o empenho de todas as áreas as dificuldades e os entraves poderão ser vencidos e superados, com alcance do equilíbrio financeiro, ambiental e social.

O presente relatório será devidamente publicado no sítio da internet deste Tribunal Regional do Trabalho – RO e AC e encaminhado ao CNJ, em forma eletrônica, conforme determinações legais em vigor.

METODOLOGIA

Para a avaliação dos resultados foram utilizadas informações estabelecidas como linha de base do indicador referente ao ano de 2015 e a sua comparação com dados informados pelas áreas intervenientes durante o ano de 2016. Na avaliação de cada um dos temas (papel, copos descartáveis etc.) e indicadores será apresentada, também, a situação nos anos de 2015 e 2016, fórmula utilizada na mensuração do indicador, breve análise dos desempenhos alcançados, a identificação das ações importantes para o alcance da meta, as ações a serem ainda desenvolvidas, seja para o alcance das metas, seja para o incremento dos resultados já favoráveis, a fim de atender as recomendações da Resolução CNJ nº 201/2015, bem como as eventuais justificativas para o não alcance das metas previstas.

RESULTADOS 2015-2016

Plano de Logística Sustentável do TRT da 14ª Região

PAPEL

O tema objetiva economizar papel em consonância com a virtualização de processos e diminuir o impacto ambiental e econômico do consumo do material. O tema possui o número de 4 (quatro) indicadores, cada um com uma meta e fórmula de medição.

Com a aprovação do 2º Planejamento Estratégico Participativo do TRT14, PEP2009-2014, a redução do consumo de papel foi objeto de ação de sensibilização por meio de práticas sustentáveis e projetos como o “Desperdício Zero”, que tinha entre os objetivos o de reduzir os custos com material de consumo.

Indicador 1 – Consumo de papel branco

Tabela 1. Desempenho do indicador consumo de papel branco.

ANO	SITUAÇÃO
2015	560 resmas
2016	416 resmas
META E DESEMPENHO	
Meta: -2% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -26%	

Fórmula: Total de resmas de papel branco (isento de cloro elementar) utilizadas.

Foi prevista como meta a redução de 2% do consumo de papéis brancos (isento de cloro elementar) em todas as unidades do Tribunal, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 26% em relação ao ano de 2015.

Indicador 2 – Gasto com aquisição de papel branco

Tabela 2. Desempenho do indicador gasto com aquisição de papel branco.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 6.731,72
2016	R\$ 5.078,33
META E DESEMPENHO	
Meta: -2% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -24,5%	

Fórmula: Valor (R\$) de gasto com a compra de papel branco (isento de cloro elementar).

Foi prevista como meta a redução de 2% do gasto com papéis brancos (isento de cloro elementar) em todas as unidades do Tribunal, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 24,5% em relação ao ano de 2015.

Indicador 3 – Consumo de papel reciclado

Tabela 3. Desempenho do indicador consumo de papel reciclado.

ANO	SITUAÇÃO
2015	4.483 resmas
2016	3.020 resmas
META E DESEMPENHO	
Meta: -2% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -32,63%	

Fórmula: Total de resmas de papel reciclado utilizadas.

Foi prevista como meta a redução de 2% do consumo de papéis reciclados em todas as unidades do Tribunal, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 32,63% em relação ao ano de 2015.

Indicador 4 – Gasto com aquisição de papel reciclado

Tabela 4. Desempenho do indicador gasto com aquisição de papel reciclado.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 53.413,48
2016	R\$ 36.986,82
META E DESEMPENHO	
Meta: -2% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -30,75%	

Fórmula: Valor (R\$) de gasto com a compra de papel reciclado.

Foi prevista como meta a redução de 2% do gasto com papéis reciclados em todas as unidades do Tribunal, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 30,75% em relação ao ano de 2015.

Importante destacar que o percentual de redução definido para os indicadores do tema “Papel” foi alcançado principalmente em razão da implantação do Processo Judicial Eletrônico (Lei nº 11.419/2006) e da implantação do Processo Administrativo Virtual (PROAD).

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Acompanhar o consumo de papel por unidade.
- Intensificar os procedimentos para redução de impressões.
- Conferir efetividade à Resolução CSJT n.103/2012, que aprovou o Guia de Contratações Sustentáveis.
- 100% das unidades administrativas e judiciárias operando com o Processo Judicial Eletrônico (PJe) desde 2014.
- Adoção do Processo Administrativo Virtual (PROAD), a partir de outubro de 2015, e intensificação do uso do sistema por todas as unidades do Tribunal.
- Realização de Campanhas de conscientização sobre o uso racional de papel no Tribunal.
- Edição da Portaria TRT14 nº 055, de 10 de janeiro de 2008, que determina a adoção progressiva do uso de papel reciclado em formato A4.
- Edição da Portaria TRT14 nº 1448, de 9 de junho de 2009, que institui o uso obrigatório do papel reciclado.
- Determinação de impressão em frente e verso.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Intensificar as Campanhas de conscientização voltadas à intensificação dos procedimentos para redução de impressões e o uso otimizado das demais ferramentas de processos eletrônicos por meio do Projeto “Papel zero”.
- Divulgar periodicamente os dados de consumo de papel das unidades.
- Certificação às unidades que atingirem o índice de redução no consumo de papel, com base no histórico de consumo da própria unidade.

COPOS DESCARTÁVEIS

O tema objetiva reduzir o consumo de copos descartáveis pelo corpo funcional, buscando a economia dos gastos públicos, a conservação do meio ambiente e a qualidade de vida no trabalho. O tema possui o número de 4 (quatro) indicadores, cada um com uma meta e fórmula de medição.

O consumo de descartáveis atingiu patamares de redução para além da meta esperada, com redução bastante acentuada para copos de café (50ml) e menor

redução para copos de água (200ml).

A adoção de práticas sustentáveis no sentido de reduzir o consumo de descartáveis foi contemplada também no Projeto “Desperdício Zero”. Para os copos descartáveis, o projeto tem, entre as propostas principais, a crescente conscientização sobre sustentabilidade no ambiente de trabalho, aquisição e estímulo ao uso de recipientes não descartáveis para o consumo de água e café.

Indicador 1 – Consumo de copos descartáveis de 200 ml

Tabela 5. Desempenho do indicador consumo de copos descartáveis de 200 ml.

ANO	SITUAÇÃO
2015	5.253 centos
2016	4.370 centos
META E DESEMPENHO	
Meta: -2% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -16,80%	

Fórmula: Quantidade (centos) de copos descartáveis de 200 ml utilizados.

Foi prevista como meta a redução de 2% do consumo de copos descartáveis de 200 ml em todas as unidades do Tribunal, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 16,80% em relação ao ano de 2015.

Indicador 2 – Gasto com aquisição de copos descartáveis de 200 ml

Tabela 6. Desempenho do indicador gasto com aquisição de copos descartáveis de 200 ml.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 10.587,33
2016	R\$ 9.370,99
META E DESEMPENHO	
Meta: -2% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -11,4%	

Fórmula: Valor gasto (R\$) com a compra de copos descartáveis de 200 ml. Foi prevista como meta a redução de 2% do gasto com copos descartáveis em todas as unidades do Tribunal, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 11,4% em relação ao ano de 2015.

Indicador 3 – Consumo de copos descartáveis de 50 ml

Tabela 7. Desempenho do indicador consumo de copos descartáveis de 50 ml.

ANO	SITUAÇÃO
-----	----------

2015	1.865 centos
2016	1.471 centos
META E DESEMPENHO	
Meta: -2% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -21,12%	

Fórmula: Quantidade (centos) de copos descartáveis de 50 ml utilizados.

Foi prevista como meta a redução de 2% do consumo de copos descartáveis de 50 ml em todas as unidades do Tribunal, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 21,12% em relação ao ano de 2015.

Indicador 4 – Gasto com aquisição de copos descartáveis de 50 ml.

Tabela 8. Desempenho do indicador gasto com aquisição de copos descartáveis de 50 ml.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 2.070,81
2016	R\$ 1.624,49
META E DESEMPENHO	
Meta: -2% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -21,55%	

Fórmula: Valor gasto (R\$) com a compra de copos descartáveis de 50 ml.

Foi prevista como meta a redução de 2% do gasto com copos descartáveis de 50 ml em todas as unidades do Tribunal, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 21,55% em relação ao ano de 2015.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Orientar os gestores sobre as metas de redução de consumo de copos descartáveis.
- Deferir os pedidos de copos plásticos com base nos quantitativos necessários ao cumprimento das metas.
- Eliminar o fornecimento de copos descartáveis para as unidades que não fazem atendimento ao público externo.
- Aquisição e fornecimento de canecas produzidas com material ambientalmente adequado.
- Distribuição e abastecimento apenas nos porta-copos instalados junto aos bebedouros.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Sensibilização e conscientização dos colaboradores no sentido de reduzir o consumo de copos plásticos, por meio do Projeto “Desperdício zero”.
- Certificação às unidades que atingirem o índice de redução no consumo de copos descartáveis, com base no histórico de consumo da própria unidade, por meio do Projeto “Desperdício zero”.
- Divulgar periodicamente os dados de consumo de copos descartáveis e implantar estatística de consumo.
- Intensificar os procedimentos de aquisição e distribuição de canecas produzidas com material ambientalmente adequado aos magistrados, servidores, estagiários e funcionários terceirizados com o objetivo de substituir os descartáveis por canecas.
- Campanha para estímulo ao uso do copo com material ambientalmente adequado e outros copos/garrafas de materiais duráveis trazidos pelo próprio servidor, por meio de matérias e banners na intranet, como desdobramento do Projeto “Desperdício zero”.

Embora a implantação do Plano seja recente, o Tribunal acredita que as ações de conscientização junto aos Magistrados, Servidores e demais colaboradores já podem ter surtido efeitos, tendo em vista o histórico de práticas desenvolvidas pelo TRT da 14ª Região em questões socioambientais.

ÁGUA ENGARRAFADA

O tema objetiva reduzir o gasto com água, tornar mais eficiente o seu consumo e incentivar o uso sustentável do recurso e a conservação do meio ambiente. O tema possui o número de 2 (indicadores) indicadores, cada um com uma meta e fórmula de medição.

Cabe informar que o Tribunal, por motivos estratégicos, como já informado periodicamente por intermédios dos questionários socioambientais encaminhados ao Conselho Nacional de Justiça (Questionário Socioambiental), não consome água mineral em embalagens descartáveis.

Indicador 1 – Consumo de garrações de água de 20 litros

Tabela 9. Desempenho do indicador consumo de garrações de água de 20 litros.

ANO	SITUAÇÃO
2015	5.928 garrações
2016	4.415 garrações
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -25,52%	

Fórmula: Quantidade (unidades) de garrações de água de 20 litros consumida.

Foi prevista como meta a redução do consumo de garrações de água de 20 litros em 1% ao ano. Alcançou-se, em 2016, redução de 25,52% em relação ao ano de 2015.

Indicador 2 – Gasto com aquisição de garrações de água de 20 litros

Tabela 10. Desempenho do indicador gasto com aquisição de garrações de água de 20 litros.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 35.566,50
2016	R\$ 26.931,50
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -24,27%	

Fórmula: Valor gasto com a compra de garrações de 20 litros.

Foi prevista como meta a redução, em 1% ao ano, do gasto com a aquisição de garrações de água de 20 litros. Alcançou-se, em 2016, redução de 24,27% em relação ao ano de 2015.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Instalação de bebedouros de pressão em áreas comuns.
- Fornecimento de água mineral durante as sessões, reuniões e eventos, realizados com jarras e copos de vidro.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Manutenção das mesmas medidas já implementadas.

IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

O tema objetiva tornar mais eficiente o uso de impressoras, avaliar a real necessidade dos postos de impressão e efetuar a devolução dos equipamentos ociosos com vistas à redução de gastos e diminuição do impacto ambiental. O tema possui o número de 5 (cinco) indicadores, cada um com uma meta e fórmula de medição.

Indicador 1 – Impressão de documentos totais

Tabela 11. Desempenho do indicador impressão de documentos totais.

ANO	SITUAÇÃO
2015	Não mensurado
2016	Não mensurado
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho.	

Fórmula: Quantidade total de impressões/ Força de Trabalho Total.

Foi prevista como meta a redução de 1% da quantidade de impressão, em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, visto que a ação que auxilia na sua mensuração ainda não foi implementada.

Indicador 2 – Consumo de suprimentos de impressão

Tabela 12. Desempenho do indicador consumo de suprimentos de impressão.

ANO	SITUAÇÃO
2015	Não mensurado
2016	Não mensurado
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho.	

Fórmula: Quantidade total de tonners fornecidos às unidades.

Foi prevista como meta a redução de 1% do consumo de suprimentos de impressão (tonners), em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, visto que a ação que auxilia na sua mensuração ainda não foi implementada.

Indicador 3 – Gasto com aquisição de suprimentos de impressão

Tabela 13. Desempenho do indicador gasto com aquisição de suprimentos de impressão.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 114.320,50
2016	R\$ 67.926,39
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -40,58%	

Fórmula: Valor (R\$) gasto com a compra de suprimentos de impressão (tonners).

Foi prevista como meta a redução de 1% do gasto com aquisição de suprimentos de impressão (tonners). Alcançou-se, em 2016, redução de 40,58 % em relação ao ano de 2015.

Indicador 4 – Equipamentos instalados

Tabela 14. Desempenho do indicador equipamentos instalados.

ANO	SITUAÇÃO
2015	401
2016	396
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -1,24%	

Fórmula: Quantidade de equipamentos de impressão instalados.

Foi prevista como meta a redução de 1% da quantidade de equipamentos de impressão instalados. Alcançou-se, em 2016, redução de 1,24 % em relação ao ano de 2015.

Indicador 5 – Gasto com aquisição de equipamentos de impressão

Tabela 15. Desempenho do indicador gasto com aquisição de equipamentos de impressão.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 0,00
2016	R\$ 0,00
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho	

Fórmula: Valor (R\$) gasto com a compra de equipamentos de impressão.

Foi prevista como meta a redução de 1% do gasto com a compra de equipamentos de impressão. Registra-se que nos anos de 2015 e 2016 não houve aquisição de equipamentos de impressão, tendo como período da última aquisição a data do dia 13 de outubro de 2014.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- 100% das unidades operando com o Processo Judicial Eletrônico (PJe) desde 2014.
- Intensificação do uso de sistemas como o Processo Administrativo Digital (PROAD) por todas as unidades do Tribunal.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Realizar estudo técnico e/ou adquirir software de bilhetagem para implantar controle de impressão de documentos, de forma a viabilizar a apuração do indicador destinado a medir o total de documentos impressos por equipamento e usuário.
- Elaborar relatório de ociosidade, contendo equipamentos de impressão com baixa utilização, tanto nas unidades da Capital quanto do interior, de modo a reduzir a necessidade de aquisição de novos equipamentos, bem como reduzir o número de pontos em unidades que possuem mais de uma impressora.
- Realizar estudo técnico preliminar acerca da viabilidade de implantação de ilhas de impressão, com vistas a otimizar gastos, nos termos do Ato CSJT.GP.SG. nº 43/2013.
- Sensibilização e conscientização dos colaboradores no sentido de reduzir o consumo de copos plásticos, por meio dos Projetos “Desperdício zero” e “Papel zero”.

ENERGIA ELÉTRICA

O tema objetiva tornar mais eficiente o consumo de energia elétrica, incentivando o uso sustentável dos recursos e a conservação do meio ambiente. O tema possui o número de 4 (quatro) indicadores, cada um com uma meta e fórmula de medição.

No que concerne a redução do consumo e gastos com energia elétrica, a

substituição progressiva dos sistemas de iluminação por sistemas de alta eficiência e exigência de etiqueta de eficiência energética nos equipamentos adquiridos estão entre as ações mais importantes para o alcance da meta.

Indicador 1 – Consumo de energia elétrica (kw/h)

Tabela 16. Desempenho do indicador consumo de energia elétrica (kw/h)

ANO	SITUAÇÃO
2015	3.702.599 kw/h
2016	3.067.609 kw/h
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -17,14%	

Fórmula: Quantidade de kw/h consumidos.

Foi prevista como meta a redução de 1% do consumo de energia elétrica, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 17,14% em relação ao ano de 2015.

Indicador 2 – Consumo de energia elétrica por área construída

Tabela 17. Desempenho do indicador consumo de energia elétrica por área construída.

ANO	SITUAÇÃO
2015	125,14 kw/h
2016	102,74 kw/h
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -17,89%	

Fórmula: Quantidade de kw/h consumidos / total da área construída.

Foi prevista como meta a redução de 1% do consumo de energia elétrica por área construída, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 17,89% em relação ao ano de 2015.

Indicador 3 – Gasto com energia elétrica (R\$)

Tabela 18. Desempenho do indicador gasto com energia elétrica.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 2.089.207,11
2016	R\$ 1.782.295,44
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% ao ano.	
Desempenho: -14,69%	

Fórmula: Valor (R\$) da fatura.

Foi prevista como meta a redução de 1% do gasto de energia elétrica, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 14,69% em relação ao ano de 2015.

Indicador 4 – Gasto com energia elétrica por área construída (R\$)

Tabela 19. Desempenho do indicador gasto com energia elétrica por área construída (R\$).

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 70,61
2016	R\$ 59,69
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -15,46%	

Fórmula: Valor (R\$) da fatura / total área construída.

Foi prevista como meta a redução de 1% do gasto de energia elétrica por área construída, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 15,46% em relação ao ano de 2015.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Definição dos horários de acionamento e desligamento da iluminação do Tribunal e das demais unidades;
- Definição dos horários de funcionamento do ar-condicionado.
- Realização de Campanha de sensibilização do consumo racional de energia.
- Substituir gradativamente os equipamentos de ar condicionado com o selo “A” do PROCEL e tecnologia Inverter.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Substituir gradativamente lâmpadas fluorescentes comuns por lâmpadas LED, à medida que as lâmpadas atualmente em uso forem sendo inutilizadas. Incluir a instalação de sensor de presença.
- Revitalizar campanha de divulgação e sensibilização do consumo racional de energia para o público-alvo.
- Entrega de “Selo Verde” às unidades sustentáveis que alcançarem ótimo desempenho no gerenciamento de energia, considerando o correto gerenciamento de energia por unidade, de acordo com as metas estipuladas.

- Monitorar dados de consumo de energia e divulgá-los ao corpo funcional de forma periódica por meio de matérias.

ÁGUA E ESGOTO

O tema objetiva reduzir o gasto com água, tornar mais eficiente o seu consumo e incentivar o uso sustentável do recurso e a conservação do meio ambiente. O tema possui o número de 4 (quatro) indicadores, cada um com uma meta e fórmula de medição.

Os indicadores do tema água e esgoto, referentes ao consumo e gasto de água encanada, registraram uma redução significativa, nos patamares próximos aos 40%.

A troca de válvulas de vasos sanitários por válvulas de acionamento duplo, a instalação de torneiras econômicas e o acompanhamento periódico da necessidade de manutenção preventiva, que permitiu um controle mais efetivo das ocorrências de vazamentos, podem ser as principais explicações para o bom desempenho desses indicadores.

Indicador 1 – Volume de água encanada consumida (m3)

Tabela 20. Desempenho do indicador volume de água encanada consumida (m3)

ANO	SITUAÇÃO
2015	20.930 m ³
2016	13.047 m ³
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% ao ano.	
Desempenho: -37,66%	

Fórmula: Quantidade de m³ de água consumida.

Foi prevista como meta a redução de 1% do consumo de água encanada, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 37,66% em relação ao ano de 2015.

Indicador 2 – Volume de água encanada consumida (m3) por área construída

Tabela 21. Desempenho do indicador volume de água encanada consumida (m3) por área construída.

ANO	SITUAÇÃO
2015	0,71 m ³
2016	0,43 m ³
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% ao ano.	
Desempenho: -39,43%	

Fórmula: Quantidade de m³ de água consumida.

Foi prevista como meta a redução de 1% do consumo de água encanada por área construída, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 39,43% em relação ao ano de 2015.

Indicador 3 – Gasto com água encanada

Tabela 22. Desempenho do indicador gasto com água encanada.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 330.805,59
2016	R\$ 212.772,03
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -35,68%	

Fórmula: Valor (R\$) da fatura de água.

Foi prevista como meta a redução de 1% do gasto com água encanada, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 35,68% em relação ao ano de 2015.

Indicador 4 – Gasto com água encanada consumida por área construída

Tabela 23. Desempenho do indicador gasto com água encanada consumida por área construída.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 11,18
2016	R\$ 7,12
META E DESEMPENHO	
Meta: -1% em relação ao ano anterior.	
Desempenho: -36,31%	

Fórmula: Valor (R\$) da fatura de água/ total da área construída.

Foi prevista como meta a redução de 1% do gasto com de água encanada por área construída, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de

36,31% em relação ao ano de 2015.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Realização de manutenção preventiva periódica para redução de vazamentos, elaborando procedimento operacional padrão para o controle do estado de torneiras e descargas nos imóveis do Tribunal, com o objetivo de verificar possíveis vazamentos ou outras ocorrências.
- Realização de Campanha para alertar quanto ao correto uso das descargas e torneiras, inclusive com a confecção e afixação de adesivos, orientando os usuários sobre o funcionamento e uso responsável desses equipamentos.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Intensificar campanha para alertar quanto ao correto uso das descargas e torneiras.
- Instalar sistema de captação da água da chuva para utilização em irrigação, limpeza de área externa e outros fins.
- Monitorar o consumo de água e divulgar os dados periodicamente por meio de matéria na intranet.

LAYOUT

O tema objetiva incluir critérios de sustentabilidade nas construções e reformas dos imóveis do Tribunal, reduzindo despesas e contribuindo para a conservação do meio ambiente. O tema possui o número de 1 (um) indicador, com meta e fórmula de medição.

Indicador 1 – Valor gasto com reformas nas unidades do Tribunal (R\$)

Tabela 24. Desempenho do indicador valor gasto com reformas nas unidades do Tribunal (R\$).

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 695.957,08.
2016	R\$ 1.624.977,84
META E DESEMPENHO	
Meta: Efetuar a reforma geral e/ou modernização técnica de instalações específicas em, no mínimo, 1 (uma) unidade por ano.	
Desempenho: 100%	

Fórmula: Valor gasto com reformas nas unidades do Tribunal.

Foi prevista como meta a realização de reforma geral e/ou modernização técnica de instalações específicas (refrigeração, iluminação, aproveitamento de águas etc.) em, no mínimo, 1 (uma) unidade por ano. No ano de 2016, foram entregues novas instalações físicas que contemplaram, além da ampliação de algumas unidades, a construção de novas unidades: novas instalações da Diretoria de Serviço de Material e Patrimônio, Gestão Documental e Central de Mandados e Depósito Judicial em Porto Velho (Rondônia); ampliação da Vara do Trabalho de Cacoal (Rondônia), passando a atender com duas salas de audiências, novos gabinetes para Magistrados e salas de apoio; novas instalações da 1ª Vara do Trabalho de Ariquemes (Rondônia), com passou a contar com duas salas de audiências, dois gabinetes, além de uma sala de apoio para advogados e partes para tentativas prévias de conciliação e amplo estacionamento; obra de ampliação e melhoria da infraestrutura no Fórum Trabalhista de Rio Branco (Acre), que atende a área administrativa e as quatro Varas do Trabalho em Rio Branco.

Alcançou-se, em 2016, 100% da meta prevista.

Apesar de se encontrar fora dos anos analisados no presente relatório, no ano de 2014, o Regional inaugurou, no Município de Sena Madureira (AC), a primeira Vara do Trabalho Ecológica com critérios de sustentabilidade e acessibilidade na região, equipada com um sistema de coleta e aproveitamento de água da chuva, separação da rede de esgoto em águas cinza e águas negras, visando a reutilização de águas cinza. O prédio também faz uso parcial de energia solar para iluminação e foi efetuada a automação da iluminação, de forma a permitir a setorização de comandos com vistas ao aproveitamento da luz natural e utilização de sensores de presença. As lâmpadas fluorescentes da Vara Ecológica são compactas de alta eficiência energética, com selo Procel de economia de energia, utilização de cabos e fios de alta eficiência elétrica e baixo teor de chumbo.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Elaborar instrumento (Plano de obras) de priorização e planejamento de investimentos na construção e reforma das unidades.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Elaborar estudo técnico com vistas à implantação de sistema de reaproveitamento de água da chuva e dos equipamentos de refrigeração, energia solar e de renovação

do ar nos Fóruns Trabalhistas da 14ª Região.

CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

O tema objetiva sensibilizar e capacitar o corpo funcional e, quando for o caso, a força de trabalho auxiliar em relação a temas socioambientais e às metas previstas neste Plano. O tema possui o número de 1 (um) indicador, com meta e fórmula de medição.

Espera-se que para o ano de 2017 o número de capacitações em temas relacionados à sustentabilidade aumente consideravelmente, tendo em vista a oferta de curso nos temas de Educação Socioambiental, a serem ofertados pela Escola Judicial, na modalidade à distância.

Indicador 1 – Sensibilização e capacitação da Força de Trabalho em Sustentabilidade

Tabela 25. Desempenho do indicador sensibilização e capacitação da força de trabalho em sustentabilidade.

ANO	SITUAÇÃO
2015	Não mensurado
2016	2
META E DESEMPENHO	
Meta: realização de pelo menos dois cursos, anualmente, de capacitação em temas socioambientais.	
Desempenho: 100%	

Fórmula: Quantidade de ações de sensibilização e capacitação da força de trabalho em temas socioambientais. Foi prevista como meta a realização de pelo menos dois cursos, anualmente, de capacitação em temas socioambientais, na plataforma EAD, destinado a magistrados e servidores, por meio da Escola Judicial. Alcançou-se, em 2016, 100% da meta.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Realização de curso à distância com tutoria em temas socioambientais na plataforma EAD.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Realização, de modo contínuo, de curso à distância com tutoria em temas socioambientais na plataforma EAD.

- Inclusão de palestras sobre as ações sustentáveis e sobre este PLS-PJ durante as atividades de ambientação de novos servidores e eventos institucionais (magistrados e servidores).
- Produção de material digital para divulgação do Plano de Logística Sustentável, inclusive matérias jornalísticas publicadas na Intranet sobre ações internas e externas do Tribunal na área Socioambiental.

GESTÃO DE RESÍDUOS

O tema objetiva dar continuidade e aprimorar a gestão de resíduos e a coleta seletiva solidária no âmbito do TRT da 14ª Região, conforme prevê a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010), o Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, e demais legislações sobre o tema. O tema possui o número de 12 (doze) indicadores, com meta e fórmula de medição.

Desde a elaboração do PLS-Jud/TRT14, foi registrada a dificuldade para medição sistemática dos resíduos gerados pelo TRT14. Essa política tem sido modificada gradativamente, o que pode ser demonstrado com a apresentação de dados para lâmpadas, suprimentos de impressão, mas reconhecemos que ainda precisamos otimizar o modo de mensurar estas informações, com o intuito de viabilizar a existência de linha de base e demonstração do desempenho do Regional nos aspectos relacionados à Gestão de Resíduos.

Indicador 1 – Total de material reciclável destinado às cooperativas

Tabela 26. Desempenho do indicador total de material reciclado destinado às cooperativas.

ANO	SITUAÇÃO
2015	500 kg
2016	Não mensurado
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho	

Fórmula: Quantidade (kg) de material reciclável destinado às cooperativas.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano do material reciclável destinado às cooperativas, em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, visto que a ação que auxilia na sua

mensuração ainda não foi implementada.

Indicador 2 – Destinação de papel para reciclagem

Tabela 27. Desempenho do indicador destinação de papel para reciclagem.

ANO	SITUAÇÃO
2015	500 kg
2016	Não mensurado
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho	

Fórmula: Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano de papel destinado para reciclagem, em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, visto que a ação que auxilia na sua mensuração ainda não foi implementada.

Indicador 3 – Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem

Tabela 28. Desempenho do indicador destinação de suprimentos de impressão para reciclagem.

ANO	SITUAÇÃO
2015	104 kg
2016	273 kg
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: +162,5%	

Fórmula: Quantidade (kg) de suprimentos de impressão destinados à reciclagem.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano de suprimentos de impressão destinado para reciclagem, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, aumento de 162,5% em relação ao ano de 2015.

Indicador 4 – Destinação de plástico para reciclagem

Tabela 29. Desempenho do indicador destinação de plástico para reciclagem.

ANO	SITUAÇÃO
2015	Não mensurado
2016	Não mensurado
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho	

Fórmula: Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano de plástico destinado para reciclagem, em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, visto que a ação que auxilia na sua mensuração ainda não foi implementada.

Indicador 5 – Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação

Tabela 30. Desempenho do indicador destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação.

ANO	SITUAÇÃO
2015	1.260 unidades
2016	1.850 unidades
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: +46,82%	

Fórmula: Quantidade (unidade) de lâmpadas encaminhadas para descontaminação.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano de lâmpadas destinadas para descontaminação, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, aumento de 46,82% em relação ao ano de 2015.

Indicador 6 – Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação

Tabela 31. Desempenho do indicador destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação.

ANO	SITUAÇÃO
2015	0 (zero)
2016	10 kg
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho	

Fórmula: Quantidade (unidade) de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano de pilhas e baterias destinadas para descontaminação, em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, devido a inexistência de histórico de dados para os anos anteriores.

Indicador 7 – Destinação de madeira para reaproveitamento

Tabela 32. Desempenho do indicador destinação de madeira para reaproveitamento.

ANO	SITUAÇÃO
2015	Não mensurado
2016	Não mensurado
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho	

Fórmula: Quantidade (kg) de madeira destinada ao reaproveitamento.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano de madeira destinada para reaproveitamento, em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, visto que a ação que auxilia na sua mensuração ainda não foi implementada.

Indicador 8 – Destinação de vidro para reciclagem

Tabela 33. Desempenho do indicador destinação de vidro para reciclagem.

ANO	SITUAÇÃO
2015	Não mensurado
2016	Não mensurado
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho	

Fórmula: Quantidade (kg) de vidros destinados à reciclagem.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano de vidro destinado à reciclagem, em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, visto que a ação que auxilia na sua mensuração ainda não foi implementada.

Indicador 9 – Destinação de metal para reciclagem

Tabela 34. Desempenho do indicador destinação de metal para reciclagem.

ANO	SITUAÇÃO
2015	Não mensurado
2016	Não mensurado
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho	

Fórmula: Quantidade (kg) de metais destinados à reciclagem.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano de metal destinado à reciclagem, em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, visto que a ação que auxilia na sua mensuração ainda não foi implementada.

Indicador 10 – Destinação de resíduos de saúde para descontaminação

Tabela 35. Desempenho do indicador destinação de resíduos de saúde para descontaminação.

ANO	SITUAÇÃO
2015	Não mensurado
2016	Não mensurado
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho	

Fórmula: Quantidade (kg) de resíduos de saúde destinados à reciclagem.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano de resíduos de saúde destinados à reciclagem, em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, visto que a ação que auxilia na sua mensuração ainda não foi implementada.

Indicador 11 – Destinação de resíduos de obras para reciclagem

Tabela 36. Desempenho do indicador destinação de resíduos de obras para reciclagem.

ANO	SITUAÇÃO
2015	Não mensurado
2016	90 toneladas
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho	

Fórmula: Quantidade (kg) de resíduos de obras destinados à reciclagem.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano de resíduos de obras destinados à reciclagem, em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, devido a inexistência de histórico de dados para os anos anteriores.

Indicador 12 – Destinação de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) para reciclagem

Tabela 37. Desempenho do indicador destinação de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) para reciclagem.

ANO	SITUAÇÃO
2015	Não mensurado
2016	273 kg
META E DESEMPENHO	
Meta: + 2%	
Desempenho: Não foi possível registrar desempenho	

Fórmula: Quantidade (kg) de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) destinados à reciclagem.

Foi prevista como meta o aumento de 2% ao ano de resíduos de informática destinados à reciclagem, em relação ao ano anterior. Não foi possível obter o desempenho alcançado para este indicador, devido a inexistência de histórico de dados para os anos anteriores.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Implantação de lixeiras seletivas nas unidades do Tribunal.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Implantar Centrais de resíduos recicláveis com balança para mensuração dos resíduos destinados à reciclagem e reaproveitamento, na sede do Regional.
- Monitorar e aperfeiçoar a coleta seletiva solidária no âmbito do TRT da 14ª Região, destinando os resíduos às cooperativas de catadores.
- Exigir a apresentação de recibo contendo a quantidade e tipo de material coletado pelas cooperativas.
- Realizar campanha e treinamento do público interno para a correta separação do lixo a partir de matérias na intranet e oficina com especialista no tema.
- Realizar treinamento em coleta seletiva para os terceirizados do Tribunal a partir de oficina com especialistas no tema.
- Incluir, nos contratos de obras e reformas, a exigência de apresentação do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC, de acordo com a Resolução 307/2002 do CONAMA, e a apresentação de recibo contendo quantidade descartada.

- Ampliar a logística reversa, por meio da inclusão nos contratos de fornecimento de produtos e serviços ao TRT14, da exigência de recolhimento das embalagens, comprovando a destinação final ambientalmente adequada, nos termos da Lei nº 12.305/2010.
- Incluir, nos contratos de aquisição de materiais potencialmente perigosos, a previsão de descartes em conformidade com a Lei nº 12.305/2012 – Lei dos Resíduos Sólidos.
- Realizar parcerias para destinação de pilhas, baterias e outros resíduos.

Importante ainda salientar que a coleta seletiva e a destinação ambientalmente correta dos resíduos é uma realidade no Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região desde janeiro de 2006, quando realizou a primeira grande eliminação de cerca de 4,1 toneladas de papéis inservíveis. Em fevereiro do mesmo ano cerca de 10 mil autos de processos (equivalente a 6,7 toneladas de papéis), também foram destinados à eliminação. Até o ano de 2007, foram eliminados cerca de 40 mil autos de processos, que foram destinados ao processo de trituração por uma empresa especializada e o material foi vendido a uma indústria de reciclagem de papel. O valor arrecadado foi repassado à Casa Família Rosetta, em Porto Velho (RO), entidade filantrópica que atende crianças vítimas de paralisia cerebral.

Mais tarde, no ano de 2008, por advento da edição do Decreto nº 5.940/2006, foi implantado o Projeto Coleta Seletiva Solidária como forma de efetivar e viabilizar a separação dos resíduos recicláveis. À época, foram adquiridas lixeiras para separação dos resíduos, com a identificação internacional do material reciclável para a coleta e distribuídas às unidades e áreas de uso comum do Tribunal e das Varas do Trabalho.

QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

O tema objetiva proporcionar a valorização, satisfação e inclusão de Magistrados e Servidores do TRT da 14ª Região com ações que estimulem o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Possui o número de 3 (três) indicadores, com meta e fórmula de medição.

No exercício 2016, os servidores do TRT14 foram envolvidos em pelo menos

um programa ou ação voltada à qualidade de vida no ambiente de trabalho, sendo: participação em palestras que abordaram temas relacionados à saúde ocupacional, mental e física, aferição de pressão arterial, oficinas de Yoga, introdução à meditação, avaliação do estado nutricional, ginástica laboral, Coral, Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), entre outros.

O Tribunal também tem se preocupado e priorizado uma série de ações que refletem direta e indiretamente a satisfação pessoal e profissional de seus colaboradores (Magistrados e Servidores): credenciamento de academias, aplicação de pesquisa de clima organizacional, disponibilização de espaço adequado para práticas de atividades e ações de qualidade de vida, realização de estudos que revelam as causas do absenteísmo, para que a partir daí sejam propostas ações para a redução dos índices.

Indicador 1 – Participação de magistrados e servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no ambiente de trabalho

Tabela 38. Desempenho do indicador participação de magistrados e servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

ANO	SITUAÇÃO
2015	3.266 participantes
2016	4.316 participantes
META E DESEMPENHO	
Meta: + 5%	
Desempenho: +24,32%	

Fórmula: Quantidade de magistrados e servidores que participaram das ações de qualidade de vida

Foi prevista como meta ao aumento, em 5% ao ano, da participação de Magistrados e Servidores em ações de qualidade de vida, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, aumento de 24,32% em relação ao ano de 2015.

Indicador 2 – Participação de servidores em ações solidárias

Tabela 39. Desempenho do indicador participação de servidores em ações solidárias.

ANO	SITUAÇÃO
2015	209
2016	227
META E DESEMPENHO	
Meta: + 5%	
Desempenho: +7,92%	

Fórmula: Quantidade de servidores que participaram nas ações solidárias.

Foi prevista como meta ao aumento, em 5% ao ano, da quantidade de servidores que participaram das ações solidárias, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, aumento de 7,92% em relação ao ano de 2015.

Indicador 3 – Ações de inclusão para magistrados e servidores com deficiência

Tabela 40. Desempenho do indicador ações de inclusão para magistrados e servidores com deficiência.

ANO	SITUAÇÃO
2015	Não mensurado
2016	0
META E DESEMPENHO	
Meta: + 5%	
Desempenho: %	

Fórmula: Quantidade de ações de inclusão.

Foi prevista como meta a ampliação, em 5% ao ano, do alcance das ações de inclusão para magistrados e servidores com deficiência, em relação ao ano anterior.

Apesar do Regional não ter realizado no ano de 2016 ações de inclusão específicas para magistrados e servidores com deficiência, é válido destacar que os prédios e unidades do TRT14, em sua maioria, são equipados com rampa de acesso, vaga de estacionamento e adaptação de banheiros para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, nos termos da Lei nº 10.098/2010, Decreto nº 5.296/2004 e as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Criação do Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional (PCMSO): visando ampliar a realização de ações de promoção da saúde ocupacional relacionadas ao trabalho, observadas as diretrizes da Resolução CSJT nº 141/2014.
- Criação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), visando aprimorar as ações de prevenção de riscos e doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho, observadas as diretrizes da Resolução CSJT nº 141/2014.
- Ampliar as ações voltadas à Saúde, com foco na qualidade de vida no ambiente de trabalho.
- Estudo de viabilidade para ampliação e implementação de projetos nas unidades

de fora da sede do Regional.

- Programa de Preparação para a Aposentadoria, voltado para magistrados e servidores que completarão algum critério para aposentadoria voluntária ou compulsória, já a tenha implementado dentro dos próximos quatro anos, que também estejam em licença para tratamento de saúde há pelo menos um ano (§ 1º do art.188 da Lei nº 8.112/90) ou que tenham se aposentado no último ano, em atenção a Resolução CSJT nº132/2013.
- Ampliação das ações do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Programa Trabalho Seguro), instituído pela Resolução CSJT nº 96/2012, incorporando ações voltadas para a qualidade de vida no ambiente de trabalho.
- Reaproveitamento de espaços físicos para a criação de ambientes para práticas integradas em Saúde e Qualidade de Vida.
- Desenvolvimento e implementação de ações voltadas à inclusão social da pessoa com deficiência por meio do planejamento, elaboração e acompanhamento de projetos direcionados à promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência, com fixação de metas anuais, de acordo com a Recomendação nº 27, do Conselho Nacional de Justiça e Resolução 230/2016 do CNJ.
- Manter atualizadas as informações e recursos sobre Acessibilidade na intranet/internet.
- Promover capacitação em LIBRAS.
- Adoção de práticas que estimulem magistrados e servidores a utilizarem o credenciamento de academias.
- Realização de Curso EAD sobre “Gerenciamento do Tempo”, com carga horária mínima de 8hs, com o objetivo de fornecer ferramentas práticas para a gestão eficiente do tempo na vida pessoal e no trabalho, através do estudo conceitual do tema e da aplicação efetiva de técnicas para economia e melhor uso do tempo, promovido pela Escola Judicial.
- Realização de ambientação para novos servidores, incluindo as atividades sobre atitudes e comportamentos no trabalho, com vistas ao aprimoramento do desempenho laboral, com vistas ao aprimoramento do desempenho laboral.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Intensificar a realização de ambientação para novos servidores, incluindo as

atividades sobre atitudes e comportamentos no trabalho, com vistas ao aprimoramento do desempenho laboral, com vistas ao aprimoramento do desempenho laboral.

- Inclusão e sensibilização sobre os direitos da Pessoa com Deficiência.
- Realização de Semana do Servidor, promovida pela Secretaria de Gestão de Pessoas.
- Curso EAD sobre “Inteligência Emocional”, com carga horária mínima de 8hs, com o objetivo de proporcionar a compreensão sobre a importância da Inteligência Emocional na vida e no ambiente de trabalho e apresentar ferramentas para desenvolvê-la, promovido pela Escola Judicial.

TELEFONIA

O tema objetiva reduzir o gasto com telefonia fixa e tornar mais eficiente o seu uso. O tema possui o número de 4 (quatro) indicadores, com meta e fórmula de medição.

Indicador 1 – Gasto médio do contrato de telefonia fixa

Tabela 41. Desempenho do indicador gasto médio do contrato de telefonia fixa.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 1.278,18
2016	R\$ 851,81
META E DESEMPENHO	
Meta: - 2%	
Desempenho: - 33,35%	

Fórmula: Valor (R\$) da Fatura / quantidade de linhas fixas.

Foi prevista como meta a redução, em 2% ao ano, das despesas com contratos de telefonia fixa, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 33,35% em relação ao ano de 2015.

Indicador 2 – Gasto médio do contrato de telefonia móvel

Tabela 42. Desempenho do indicador gasto médio do contrato de telefonia móvel.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 654,72
2016	R\$ 1.153,06
META E DESEMPENHO	
Meta: - 2%	
Desempenho: +76,11%	

Fórmula: Valor (R\$) da Fatura / quantidade de linhas móveis.

Foi prevista como meta a redução, em 2% ao ano, das despesas com contratos de telefonia móvel, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, aumento de 76,11% em relação ao ano de 2015, em razão da redução do número de linhas telefônicas: em 2015 foram identificadas 100 linhas móveis, sendo este número reduzido para 36 no ano de 2016, o que ocasiona o aumento do gasto médio, ainda que o gasto total tenha sofrido considerável redução.

Indicador 3 – Gasto total do contrato de telefonia fixa

Tabela 43. Desempenho do indicador gasto total do contrato de telefonia fixa.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 332.327,52
2016	R\$ 200.177,39
META E DESEMPENHO	
Meta: - 2%	
Desempenho: -39,76%	

Fórmula: Valor (R\$) da fatura de telefonia fixa.

Foi prevista como meta a redução, em 2% ao ano, das despesas totais com contratos de telefonia fixa, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 39,76% em relação ao ano de 2015.

Indicador 4 – Gasto total do contrato de telefonia móvel

Tabela 44. Desempenho do indicador gasto total do contrato de telefonia móvel.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 72.019,12
2016	R\$ 41.510,22
META E DESEMPENHO	
Meta: - 2%	
Desempenho: -42,36%	

Fórmula: Valor (R\$) da fatura de telefonia fixa.

Foi prevista como meta a redução, em 2% ao ano, das despesas totais com contratos de telefonia móvel, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 42,36% em relação ao ano de 2015.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Implantar e estimular o uso do Sistema de Telefonia IP (tecnologia VoIP) com objetivo de permitir a comunicação por telefone entre as unidades da Justiça do Trabalho no Estado de Rondônia e Acre com custo zero.
- Estimular a utilização de software de comunicação eletrônica para o envio de mensagens instantâneas (*Spark*).
- Capacitar e Estimular a utilização das ferramentas da suíte Google, como o *hangout*, para agilizar a comunicação interna e reduzir custos com telefonia.
- Estimular o uso do correio eletrônico em substituição às ligações interurbanas.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Estimular, de maneira contínua, o uso do correio eletrônico, a utilização das ferramentas da suíte Google, como o *hangout*, o uso do Sistema de Telefonia IP (tecnologia VoIP), a utilização de *software* de comunicação eletrônica para o envio de mensagens instantâneas (*Spark*).

VIGILÂNCIA

O tema objetiva avaliar a necessidade dos postos contratados e analisar o valor de repactuação em relação ao valor atual de mercado. O tema possui o número de 1 (um) indicador, com meta e fórmula de medição.

Indicador 1 – Gasto total com contratos de vigilância

Tabela 45. Desempenho do indicador gasto total com contratos de vigilância.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 2.985.273,96
2016	R\$ 2.847.954,36
META E DESEMPENHO	
Meta: - 2%	
Desempenho: -4,59%	

Fórmula: Valor total (R\$) do contrato.

Foi prevista como meta a redução, em 2% ao ano, das despesas com contratos de vigilância, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 4,59% em relação ao ano de 2015.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Implantação de sistema de vigilância eletrônica (circuitos integrados e alarmes contra invasão).

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Realizar estudo técnico preliminar com vistas a redimensionar o quantitativo de postos de vigilância nas unidades do Tribunal.

- Formação de brigadas de incêndio, nos termos da Resolução CNJ nº 148/2012.

LIMPEZA

O tema objetiva avaliar o gasto com limpeza, incentivando o uso sustentável dos recursos e a conservação do meio ambiente, bem como avaliar a necessidade dos postos contratados e analisar o valor de repactuação em relação ao valor atual de mercado. O tema possui o número de 3 (três) indicadores, com meta e fórmula de medição.

Indicador 1 – Gasto total com contratos de limpeza

Tabela 46. Desempenho do indicador gasto total com contratos de limpeza.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 2.125.824,23
2016	R\$ 1.858.440,03
META E DESEMPENHO	
Meta: Manter em 100% o grau de adesão ao item 5.2.2 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Material de Limpeza e Higiene).	
Desempenho: 100%	

Fórmula: Valor total (R\$) do contrato.

Foi prevista como meta a manutenção, em 100%, o grau de adesão ao item 5.2.2 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Material de Limpeza e Higiene). Alcançou-se, em 2016, 100% da adesão ao referido item. Em

termos percentuais relacionados especificamente ao gasto, foi possível observar, em 2016, a redução de 12,57% do gasto total com contratos de limpeza, em relação ao ano anterior.

Indicador 2 – Gasto de limpeza pela área construída

Tabela 47. Desempenho do indicador gasto de limpeza pela área construída.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 49,15
2016	R\$ 59,13
META E DESEMPENHO	
Meta: Manter em 100% o grau de adesão ao item 5.2.2 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Material de Limpeza e Higiene).	
Desempenho: 100%	

Fórmula: Valor (R\$) anual do contrato / área construída.

Foi prevista como meta a manutenção, em 100%, o grau de adesão ao item 5.2.2 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Material de Limpeza e Higiene). Alcançou-se, em 2016, 100% da adesão ao referido item. Em termos percentuais relacionados especificamente ao gasto, foi possível observar, em 2016, a redução de 12,57% do gasto de limpeza por área construída, em relação ao ano anterior.

Indicador 3 – Gasto com material de limpeza

Tabela 48. Desempenho do indicador gasto com material de limpeza.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 0,00
2016	R\$ 0,00
META E DESEMPENHO	
Meta: Manter em 100% o grau de adesão ao item 5.2.2 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Material de Limpeza e Higiene).	
Desempenho: 100%	

Fórmula: Valor (R\$) gasto com aquisição de material de limpeza.

Foi prevista como meta a manutenção, em 100%, o grau de adesão ao item 5.2.2 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Material de Limpeza e Higiene). Alcançou-se, em 2016, 100% da adesão ao referido item.

Cabe ainda esclarecer que o contrato de limpeza em vigor estabelece que

todo o material de limpeza deverá ser fornecido pela empresa contratada, observando os critérios de sustentabilidades previstos no Guia de Contratações Sustentáveis do CSJT.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Realização das exigências legais quanto aos registros nos órgãos de controle e normativos referentes aos aspectos ambientais, de segurança e de eficiência (ANVISA, Ministério da Saúde, INMETRO, Normas Técnicas – NBRs, CONAMA, etc.)

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Solicitar relatório anual contendo análise de atividades de limpeza com o prazo entre limpeza diária do edifício (banheiros, pisos em geral, vidraças, etc).

- Estabelecer critérios objetivos de mensuração de resultados dos contratos de limpeza e conservação (Acordo de Nível de Serviço), preferencialmente pela utilização de ferramenta informatizada, que possibilite à Administração verificar se os resultados contratados foram realizados nas quantidades e qualidades exigidas.

COMBUSTÍVEIS E VEÍCULOS

O tema objetiva racionalizar o uso de veículos e consumo de combustíveis, reduzindo gastos e contribuindo para a diminuição da emissão de gases poluentes na atmosfera. O tema possui o número de 6 (seis) indicadores, com meta e fórmula de medição.

Indicador 1 – Consumo de gasolina da frota oficial de veículos

Tabela 49. Desempenho do indicador consumo de gasolina da frota oficial de veículos.

ANO	SITUAÇÃO
2015	16.928,08 litros
2016	15.495,18 litros
META E DESEMPENHO	
Meta: -2%	
Desempenho: -8,46%	

Fórmula: Quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida.

Foi prevista como meta a redução, em 2% ao ano, do consumo de gasolina, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 8,46%, em relação ao ano anterior.

Indicador 2 – Consumo de etanol da frota oficial de veículos

Tabela 50. Desempenho do indicador consumo de etanol da frota oficial de veículos.

ANO	SITUAÇÃO
2015	0 (zero) litros
2016	0 (zero) litros
META E DESEMPENHO	
Meta: -2%	
Desempenho: %	

Fórmula: Quantidade total de litros de etanol consumido. Foi prevista como meta a redução, em 2% ao ano, do consumo de etanol, em relação ao ano anterior. Contudo, informa-se que o Tribunal não possui em sua frota veículos movidos a etanol.

Indicador 3 – Consumo de diesel da frota oficial de veículos

Tabela 51. Desempenho do indicador consumo de diesel da frota oficial de veículos.

ANO	SITUAÇÃO
2015	53.911,73 litros
2016	52.382,42 litros
META E DESEMPENHO	
Meta: -2%	
Desempenho: -2,83%	

Fórmula: Quantidade total de litros de diesel consumido. Foi prevista como meta a redução, em 2% ao ano, do consumo de diesel, em relação ao ano anterior. Alcançou-se, em 2016, redução de 2,83%, em relação ao ano anterior.

Indicador 4 – Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais

Tabela 52. Desempenho do indicador veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais.

ANO	SITUAÇÃO
2015	80
2016	67
META E DESEMPENHO	
Meta: Manter em 100% o grau de adesão ao item 5.1.9	

do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Veículos Leves de Passageiros e Comerciais Leves)

Desempenho: 100%

Fórmula: Quantidade de veículos utilizados para transporte de servidores, tramitação de documento e demais atividades funcionais.

Foi prevista como meta a manutenção em 100% do grau de adesão ao item 5.1.9 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Veículos Leves de Passageiros e Comerciais Leves).

Para o número de veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais foi possível observar, em 2016, a redução de 16,25%, em relação ao ano anterior.

Indicador 5 – Veículos para transporte de magistrados

Tabela 53. Desempenho do indicador veículos para transporte de magistrados.

ANO	SITUAÇÃO
2015	0,14
2016	0,44
META E DESEMPENHO	
Meta: Manter em 100% o grau de adesão ao item 5.1.9 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Veículos Leves de Passageiros e Comerciais Leves)	
Desempenho: 100%	

Fórmula: Quantidade de veículos utilizados para transporte de magistrados /total de magistrados.

Foi prevista como meta a manutenção em 100% do grau de adesão ao item 5.1.9 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Veículos Leves de Passageiros e Comerciais Leves).

O índice que trata acerca dos veículos para transporte de magistrados apresentou aumento de 0,14, em 2016, para 0,44 em 2015. Isso é reflexo da redução de 10 para 3 veículos destinados ao transporte de magistrados, entre os anos de 2015 e 2016, o que representa, em termos percentuais, uma redução de 70%.

Alcançou-se, em 2016, 100% do grau de adesão ao item 5.1.9 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho.

Indicador 6 – Gasto com manutenção dos veículos da frota

Tabela 54. Desempenho do indicador gasto com manutenção dos veículos da frota.

ANO	SITUAÇÃO
2015	R\$ 2.209,20
2016	R\$ 1.807,51
META E DESEMPENHO	
Meta: Manter em 100% o grau de adesão ao item 5.1.9 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Veículos Leves de Passageiros e Comerciais Leves)	
Desempenho: 100%	

Fórmula: Valor (R\$) total dos contratos de manutenção / quantidade de veículos.

Foi prevista como meta a manutenção em 100% do grau de adesão ao item 5.1.9 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (Veículos Leves de Passageiros e Comerciais Leves). Alcançou-se, em 2016, 100% do grau de adesão ao item 5.1.9 do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho.

Tratando especificamente do gasto com manutenção dos veículos da frota, foi possível observar, em 2016, a redução de 18,18%, em relação ao ano de 2015.

No total, a frota de veículos do TRT14 foi reduzida em 4 (quatro) veículos.

Ações implementadas para o alcance do objetivo

- Elaborar estudo de viabilidade técnica com vistas à implantação de sistema informatizado de gestão de frotas, com utilização de telemetria, nos veículos de serviço.

Novas ações ou correções a serem implementadas para o alcance do objetivo

- Solicitar à Seção de Transporte e Segurança relatório anual contendo avaliação e proposta de revisão do sistema de solicitação de veículos, visando maior eficiência no planejamento da utilização dos veículos do Tribunal, levando em conta: 1) Rotas/trajetos e horários; 2) Necessidade do quantitativo de veículos.

Elaborar o Plano Anual de Aquisição de Veículos com base na avaliação do estado da frota de veículos a partir dos mapas de controle do desempenho e manutenção dos veículos, bem como de outras informações relativas aos veículos oficiais, de acordo com a Instrução Normativa SLTI nº 3/2008 e as normas do Programa de

controle de poluição do ar por Veículos Automotores (PROCONVE/IBAMA).


- Estimular a utilização de carona entre os magistrados e servidores do Tribunal.



DESEMPENHO GERAL

Tabela 55. Desempenho geral dos indicadores do Plano de Logística Sustentável do TRT da 14ª Região.

DESEMPENHO GERAL DOS INDICADORES DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRT DA 14ª REGIÃO			
PAPÉL			
Indicador	Meta	Desempenho	Status
1 - Consumo de papel branco	-2%	-26%	
2 - Gasto com aquisição de papel branco	-2%	-24,50%	
3 - Consumo de papel reciclado	-2%	-32,63%	
4 - Gasto com aquisição de papel reciclado	-2%	-30,75%	
COPOS DESCARTÁVEIS			
1 - Consumo de copos descartáveis de 200 ml	-2%	-16,80%	
2 - Gasto com aquisição de copos descartáveis de 200 ml	-2%	-11,40%	
3 - Consumo de copos descartáveis de 50 ml	-2%	-21,12%	
4 - Gasto com aquisição de copos descartáveis de 50 ml	-2%	-21,55%	
ÁGUA ENGARRAFADA			
1 - Consumo de garrações de água de 20 litros	-1%	-25,52%	
2 - Gasto com aquisição de garrações de água de 20 litros	-1%	-24,27%	
IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS			
1 - Impressão de documentos totais	-1%	Inexistência de histórico	
2 - Consumo de suprimentos de impressão	-1%	Sem registro de desempenho	
3 - Gasto com aquisição de suprimentos de impressão	-1%	-40,58%	
4 - Equipamentos instalados	-1%	-1,24%	
5 - Gasto com aquisição de equipamentos de impressão	-1%	Sem aquisição	
ENERGIA ELÉTRICA			
1 - Consumo de energia elétrica (kw/h)	-1%	-17,14%	
2 - Consumo de energia elétrica por área construída	-1%	-17,89%	
3 - Gasto com energia elétrica (R\$)	-1%	-14,69%	
4 - Gasto com energia elétrica por área construída (R\$)	-1%	-15,46%	
ÁGUA E ESGOTO			
1 - Volume de água encanada consumida (m3)	-1%	-37,66%	
2 - Volume de água encanada consumida (m3) por área construída	-1%	-39,43%	
3 - Gasto com água encanada	-1%	-35,68%	
4 - Gasto com água encanada consumida por área construída	-1%	-36,31%	
LAYOUT			
1 - Valor gasto com reformas nas unidades do Tribunal (R\$)	1	1 = 100%	
CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL			
1 - Sensibilização e capacitação da Força de Trabalho em Sustentabilidade	2	2 = 100%	
GESTÃO DE RESÍDUOS			

1 - Total de material reciclável destinado às cooperativas	2%	Inexistência de histórico	
2 - Destinação de papel para reciclagem	2%	Inexistência de histórico	
3 - Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem	2%	162,50%	
4 - Destinação de plástico para reciclagem	2%	Inexistência de histórico	
5- Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação	2%	46,82%	
6 - Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação	2%	Inexistência de histórico	
7 - Destinação de madeira para reaproveitamento	2%	Inexistência de histórico	
8 - Destinação de vidro para reciclagem	2%	Inexistência de histórico	
9 - Destinação de metal para reciclagem	2%	Inexistência de histórico	
10 - Destinação de resíduos de saúde para descontaminação	2%	Inexistência de histórico	
11 - Destinação de resíduos de obras para reciclagem	2%	Inexistência de histórico	
12 - Destinação de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) para reciclagem	2%	Inexistência de histórico	
QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO			
1 - Participação de magistrados e servidores em ações voltadas para a qualidade de vida no ambiente de trabalho	5%	24,32%	
2 - Participação de servidores em ações solidárias	5%	7,92%	
3 - Ações de inclusão para magistrados e servidores com deficiência	5%	Inexistência de histórico	
TELEFONIA			
1 - Gasto médio do contrato de telefonia fixa	-2%	-33,35%	
2 - Gasto médio do contrato de telefonia móvel	-2%	76,11%	
3 - Gasto total do contrato de telefonia fixa	-2%	-39,76%	
4 - Gasto total do contrato de telefonia móvel	-2%	-42,36%	
VIGILÂNCIA			
1 - Gasto total com contratos de vigilância	-2%	-4,59%	
LIMPEZA			
1 - Gasto total com contratos de limpeza	100% - Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho	-12,57%	
2 - Gasto de limpeza pela área construída	100% - Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho	-12,57%	
3 - Gasto com material de limpeza	-	Sem aquisição	
COMBUSTÍVEIS			
Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	-2%	8,46%	
Consumo de etanol da frota oficial de veículos	-2%	-	
Consumo de diesel da frota oficial de veículos	-2%	2,83%	

Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais	100% - Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho	-16,25%	
Veículos para transporte de magistrados	100%	Aumento do índice de 0,14 para 0,44	
Gasto com manutenção dos veículos da frota	100%	-18,18%	

Legenda:  Meta alcançada  Meta não alcançada

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região (PLS-Jud/TRT14) foi aprovado em outubro de 2016, por meio da Resolução Administrativa TRT14 nº 101/2016, contemplando os indicadores mínimos estabelecidos pela Resolução CNJ nº 201/2015.

Com o encerramento do primeiro ano do PLS-Jud/TRT14 é possível avaliar de modo geral que os resultados alcançados são positivos, com mais ações bem-sucedidas do que ações não realizadas. Cabe salientar que a inclusão de novas práticas de gestão é um processo progressivo e que, apesar das dificuldades, os resultados satisfatórios para mais de 40 (74%) dos indicadores elencados demonstram que o TRT da 14ª Região tem alcançado, ao longo dos anos, um nível razoável de maturidade e de engajamento nas questões relacionadas à sustentabilidade.

Como apresentado no presente relatório, a série histórica mínima dos valores referentes aos anos de 2015 e 2016 está quase concluída, o que permite a análise comparativa das informações para parte expressiva dos indicadores.

A coleta das informações, no ano de 2016, foi realizada de forma mais sistematizada do que no ano de instituição do PLS-Jud/TRT14, quando não havia medição regular, com histórico de consumo e gasto, de modo a atender aos indicadores definidos no Plano e permitir a avaliação de seu desempenho.

Apenas alguns casos ainda estão pendentes de conclusão, especialmente em razão do volume de informações a ser levantado e tratado pelas unidades que estão diretamente envolvidas, a exemplo dos indicadores do tema “Gestão de Resíduos”.

Para aperfeiçoar a medição dos indicadores referentes à Gestão de Resíduos, já vem sendo elaborado, pela Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento e demais unidades intervenientes, um diagnóstico para identificar as falhas no processo de gestão de resíduos e propositura de soluções, que contempla o aprimoramento da gestão de resíduos, realização de campanhas de sensibilização e conscientização para todas as unidades do Tribunal, ampliação e sistematização da logística reversa, bem como o efetivo atendimento à Política Nacional dos Resíduos Sólidos, nos termos da Lei nº 12.305/2010.

Atualmente, a Seção de Engenharia e o Núcleo de Assistência à Saúde,

principais unidades executantes das ações que se referem à Gestão de Resíduos, estão buscando meios de acompanhar a destinação dos resíduos provenientes de suas atividades (obras de construção civil e manuseio de materiais hospitalar, respectivamente), em especial por meio de credenciamento com instituições que realizam a destinação adequada de resíduos.

Foram realizados alguns avanços no aprimoramento da gestão de resíduos. Com relação ao resíduo de lâmpadas, houve o recolhimento de mais de 3.000 (três mil) lâmpadas por empresa especializada. No contrato de manutenção elétrica, foi estabelecida cláusula que obriga a contratada a realizar o recolhimento e o descarte ambientalmente correto desse resíduo.

Importante salientar, também, que alguns indicadores apresentaram resultados além dos esperados, como o exemplo do indicador 1 do tema Papel (Consumo de papel branco). A meta para 2016 deste indicador era reduzir o consumo de papéis brancos em 2%, em relação ao ano anterior, ou seja, de um total de 560 resmas consumidas em 2015, até 2020 esta redução deveria nos apresentar um consumo de 505. Neste ano de 2016 foi ultrapassada a meta prevista para 2020, o que não necessariamente releva um problema. Isso demonstra, contudo, que algumas metas do PLS-Jud/TRT14 foram subdimensionadas quando do momento da elaboração do Plano. Informa-se que tal tendência e progressão provavelmente não será mantida nessas mesmas dimensões para os próximos anos, em razão das dificuldades de se reduzir ainda mais alguns indicadores.

Assim, reconhecida a relevância deste Plano espera-se que, com a continuidade dessas iniciativas e implementação de outras que irão contribuir para o aumento de desempenho dos indicadores, o TRT14 possa tornar-se referência e incentivar outros órgãos a adotarem modelos de gestão semelhantes, e, especialmente, aprimorar para os próximos anos o desempenho das metas e a redução dos impactos econômicos, ambientais e sociais de forma transparente, com responsabilidade ética e compromisso com a sustentabilidade.



TRT14

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
da 14ª REGIÃO

Rua Almirante Barroso, 600
Bairro Mocambo / CEP 76.801.901
Porto Velho / RO